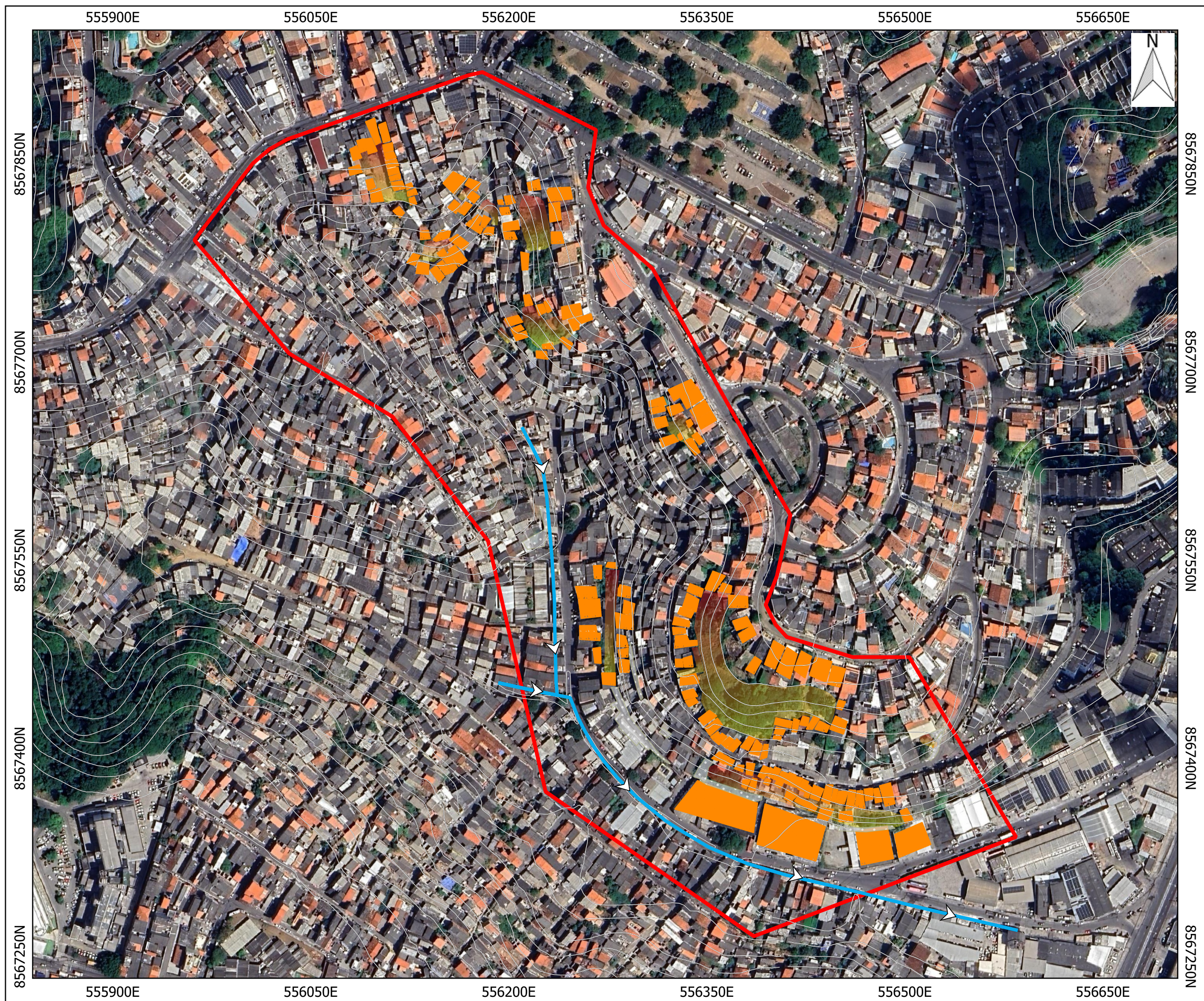


MAPA DE RISCO - BRONGO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BRONGO

IAPI

0 80 160 m

1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BRONGO



Legenda

Área

Área de Risco

Acesso

Escadaria

Não pavimentada

Pavimentada

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Ponto de Monitoramento

Agravado

Atenuado

Novo

Eliminado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colômbio

BRONGO

IAPI

0

80

160 m

1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

CODESAL

SALVADOR

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

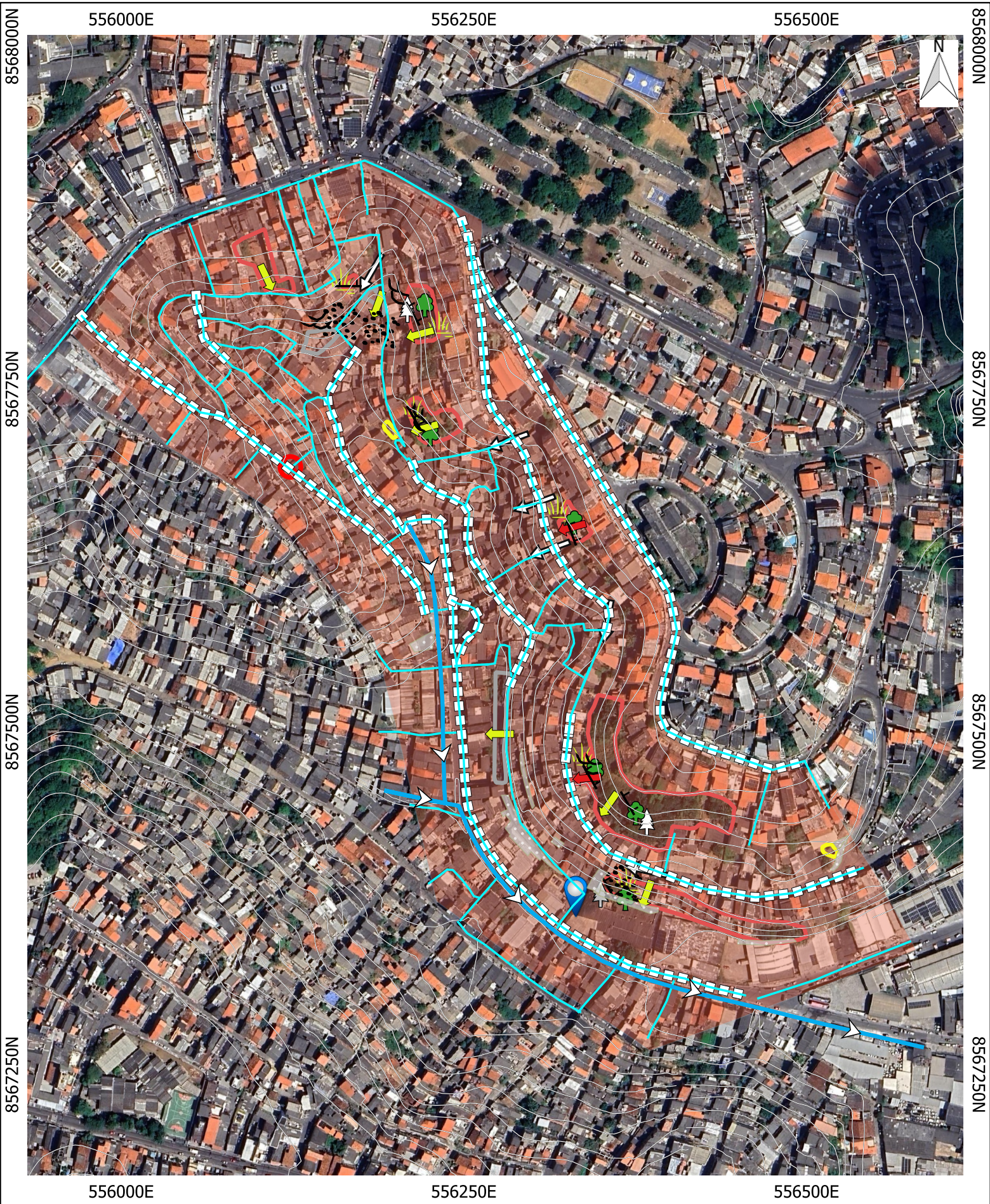
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - BRONGO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Brongo	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 556269 E / 8567594 N
1.3 Endereço Referência: Rua Dalmiro São Pedro	
1.4 Bairro: IAPI	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Localizada na porção sudoeste da cidade, com um perímetro de 1.958 metros e área de 16,2 hectares. Seu perfil morfológico é caracterizado por uma colina sinuosa convexa com topo ondulado e alongado e desníveis topográficos acentuados em suas encostas convexo-côncavas. Suas encostas convergem ora para dois vales fechados, ligeiramente encaixados e edificados, ora formando um só vale aberto, edificado e alargado, apresentando declividade oscilando entre 40° e 70°. A cobertura vegetal de grande porte ocupa cerca de 5% da área, com alguns vazios urbanos, dentre os quais, trechos ocupados por agrupamentos de bananeiras e capim colônião.

2.2 Geologia e Geotecnia: Encontra-se inserida no Domínio IV – Complexo Cristalino do Embasamento, mais precisamente no Subdomínio Barreiras/Embasamento, de acordo com conceituação informal determinada no PDE (2004). Sua litologia apresenta perfis de alteração evoluídos a partir embasamento cristalino. Segundo o PDE (2004), da base para o topo foram registrados rocha sã, manto de alteração e, pontualmente, sedimentos da Formação Barreiras, todos recobertos por solo remobilizado.

2.3 Drenagem: A micro drenagem composta pelos pavimentos das ruas, sarjetas, bocas de lobo e galerias de águas pluviais, coleta e conduz essas águas até o sistema de macro drenagem, composto pelo Rio Camarajipe. Estima-se que 40% da área consolidada encontra-se contemplada pelo sistema de micro drenagem e, segundo relatos de moradores, não há registro de alagamentos, o que sugere uma baixa suscetibilidade a alagamentos.

3. DIAGNÓSTICO

Do exposto pode-se concluir que, a presente poligonal apresenta trechos críticos, com alta suscetibilidade e alto risco a movimentos gravitacionais de massa e com elevada vulnerabilidade para alguns de seus moradores. Os principais fatores agravantes são a presença de vegetação ineficiente, cortes verticalizados, cicatrizes de deslizamento proeminentes e o acúmulo de lixo. O PDE 393 encontra-se parcialmente contemplado com a realização de uma obra de solo grampeado, enquanto que a região do PDE 329 possui apenas obras de proteção geomanta.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento – Eng. Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas

- Cicatriz de Deslizamento
- Feição Instabilidade do Terreno

Vegetação

- Árvore de Grande Porte
- Bananeira
- Capim Colônião

Feição Antrópica do Terreno

- Lançamento de Esgoto na Encosta
- Lixo/Entulho
- Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Intervenção/Estabilização

- Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

- Fluxo Concentrado

Infraestrutura

- Rede Drenagem
- Rede de Esgoto

Drenagem Natural

- Sentido do Fluxo
- Curso d'Água

Susceptibilidades

Deslizamento

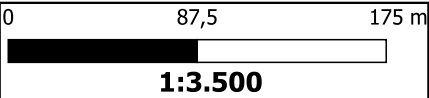
- Alto
- Médio
- Baixo

Inclinação do Talude

- >= 45
- = 90

Geologia

- Solo Remobilizado



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)